““It is a way to take people's wealth from them without having to openly raise taxes. Inflation is the most universal tax of all.”

Thomas Sowell

Crédito

Vivemos um período bem atípico nos mercados de crédito ao longo de outubro, onde as eleições presidenciais foram o principal fator a impactar o apetite dos investidores e suas decisões de alocação. A grande dúvida do mercado é sobre a disposição do governo em implementar um ajuste fiscal ao longo dos próximos quatro anos. A maior parte do mercado acredita que menores gastos públicos são fundamentais para viabilizar um maior corte da Selic sem comprometer a inflação.

Como tivemos a reeleição do atual presidente, é razoável esperarmos por uma continuidade da atual política. Neste contexto, o desempenho das diversas classes de investimentos ao longo dos últimos quatro anos pode ser um bom sinalizador de onde os investidores irão concentrar seus investimentos. Neste sentido, tendo em vista o bom desempenho dos mercados de renda fixa e de crédito privado nestes anos pretéritos, acreditamos que continuaremos tendo forte demanda por títulos de crédito de empresas de primeira linha. Já as companhias de menor porte e aquelas com maior alavancagem continuarão com dificuldades em levantar capital via mercado de capitais.

Já foi possível identificar este padrão de comportamento ao longo do mês: houve forte procura por ativos de baixo risco e alguns ajustes de portfólio acabaram impactando o preço de alguns ativos com um pouco mais de risco. Acreditamos que não haverá grandes movimentações de preço no curto prazo e que o mercado de crédito seguirá forte. Estamos com muita liquidez em nossos fundos e não vemos necessidade de realizar nenhum ajuste em nossa carteira.

Como falamos em nossa última carta mensal, a eleição era um evento muito esperado e que vinha adiando a decisão de alocação de grande parte do mercado. Passado o evento, e a volatilidade atípica vivenciada ao longo do mês, deveríamos voltar a um cenário de maior estabilidade e melhor desempenho dos fundos de crédito high grade. Um bom sinal foi o forte aumento do volume negociado visto nos últimos dias.

Finalmente, vale um comentário sobre o mercado de debêntures de infraestrutura. Tais títulos apresentaram uma oscilação de preços muito forte ao longo dos últimos dois meses e, na nossa visão, este movimento não foi causado pela dinâmica das eleições. Na verdade, houve um excesso de oferta de títulos no início do ano que ficou encarteirado em tesourarias de grandes bancos. Essas posições foram vendidas, principalmente em setembro, e provocaram uma queda acentuada de preços. Tal queda, por sua vez, fez com que cotistas dos fundos solicitassem resgate de suas posições, o que acaba gerando maior venda.

Aparentemente, ao longo de outubro, as vendas decorrentes do excesso de oferta foram absorvidas e surgiram compradores novos impulsionados pelo preço atrativo dos ativos. Isto somado ao fato de que os emissores de infraestrutura costumam ter baixo risco, receitas estáveis e corrigidas pela inflação, torna a classe atrativa para o novo ciclo que se inicia.

Rendimentos em Outubro 2026

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
CRÉDITO							
Occam Baixa Vol FIC FIF RF CP	1.09%	11.98%	22.53%	20/05/2025	111,136	0.45% a.a.	Não possui
% CDI	102%	102%	103%				
OCCAM Liquidez FIC RF CP	0.99%	11.83%	77.84%	22/06/2022	4,326,149	0.40% a.a.	Não possui
% CDI	92%	101%	109%				
Occam Crédito Corporativo 30 FIC FIRF CP LP	0.94%	11.67%	65.19%	28/12/2022	457,924	0.60% a.a.	20% sobre CDI
% CDI	87%	100%	108%				
Occam Infra CDI 30 FIF RF CP	0.83%	6.30%	22.45%	03/01/2025	351,734	0.80% a.a.	20% sobre CDI
% CDI	77%	54%	81%				
Occam Infra Ativo 30 FIC FIF RF CP	-0.15%	2.52%	27.63%	02/04/2024	107,060	1.30% a.a.	Não possui
% CDI	-	22%	73%				

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Elvira Ferraz, 250

Sala 113 e 114 - Vila Olímpia - São Paulo

CEP 04552-040

Rua Dias Ferreira, 190

Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ

CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Chile 330

14º andar – Centro - Rio de Janeiro

CEP 20031-170